

GEYP

Grupo Espírita Yvonne Pereira

Natal e Ano Novo

admgeyp · Monday, December 2nd, 2019



A época evocativa do Natal de Jesus sempre provoca recordações e atividades que estimulam a confraternização. São momentos em que a sociedade gera uma atmosfera mais leve e fraterna.

O episódio da manjedoura deve realmente representar o ensejo de que o Cristo nasça na intimidade e no ambiente dos lares. Este foi o propósito de Francisco de Assis ao encenar, pioneiramente, o contexto do nascimento de Jesus, nos idos de 1223: criar uma Belém nos lares.

A obra inaugural da Doutrina Espírita – *O livro dos espíritos* -, reanuncia, como um dos seus fundamentos, os ensinamentos morais do Cristo e, em *O evangelho segundo o espiritismo*, Allan Kardec detalha, com os exemplos e parábolas de Jesus, a essência da sua mensagem, afirmando claramente: “As instruções que promanam dos Espíritos são verdadeiramente *as vozes do Céu* que vêm esclarecer os homens e convidá-los à *prática do Evangelho*”.

Tantas e tão importantes rememorações sugestivamente antecedem de poucos dias o ingresso no ano novo. O primeiro dia do ano, em nosso calendário, foi escolhido pela Organização das Nações Unidas, visando promover o dia da Confraternização Universal ou o dia da Paz, devendo ser, portanto, para todos os povos, tempo de recomeçar, criar projetos e expectativas de melhorias.

Anotou Emmanuel:

“Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir. O tempo como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para necessária ascensão²”.

Que o Natal do Cristo traga maiores contribuições que ensejem o nascimento ou renascimento de sua mensagem educadora e libertadora desde os albores do Ano Novo.

Extraído do Acervo da Revista Reformador – Editorial -Dezembro 2013

Referências:

¹ KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Guillon Ribeiro. 131. Ed. 3. Imp. (Edição Histórica) Introdução, it I.

² XAVIER, Francisco C. Vida e caminho. Espíritos diversos. São Bernardo do Campo(SP): Editora Geem.

Bilhete de Natal

(Espírito: Casimiro Cunha)

*Meu amigo, não te esqueças,
Pelo Natal de Jesus,
De cultivar na lembrança
A paz, a verdade e a luz.*

*Não olvides a oração
Cheia de fé e de amor,
Por quem passa, sobre a Terra,
Encarcerado na dor.*

*Vai buscar o pobrezinho
E o triste que nada tem...
O infeliz que passa ao longe
Sem o afeto de ninguém.*

*Consola as mães sofredoras
E alegre o órfão que vai
Pelas estradas do mundo
Sem os carinhos de um pai.*

*Mas escuta: Não te esqueças,
Na doce revelação,
Que Jesus deve nascer
No altar do teu coração.*

Muita paz!

- XAVIER, Francisco C. **Antologia Mediúnica de Natal**. Pelo Espírito Casimiro Cunha. Cap. 30 – Bilhete de Natal – 6ª ed. Brasília (DF) FEB.

This entry was posted on Monday, December 2nd, 2019 at 2:38 pm and is filed under [Informativo da Doutrina](#)

You can follow any responses to this entry through the [Comments \(RSS\)](#) feed. Both comments and pings are currently closed.